



Contemporânea

Contemporary Journal

Vol.X No.X: 01-xx, 202X

ISSN: 2447-0961

Artigo

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CONTABILIDADE: ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA PARA ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES IN ACCOUNTING EDUCATION:
STRATEGIES FOR ENHANCING ENGAGEMENT AND PROMOTING
MEANINGFUL LEARNING AMONG ACCOUNTING STUDENTS

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA ENSEÑANZA DE LA CONTABILIDAD:
ESTRATEGIAS DE COMPROMISO Y APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO PARA
ESTUDIANTES DE CONTADURÍA

DOI: 10.56083/RCVXNX-

Receipt of originals: 02/04/2024

Acceptance for publication: 02/23/2024

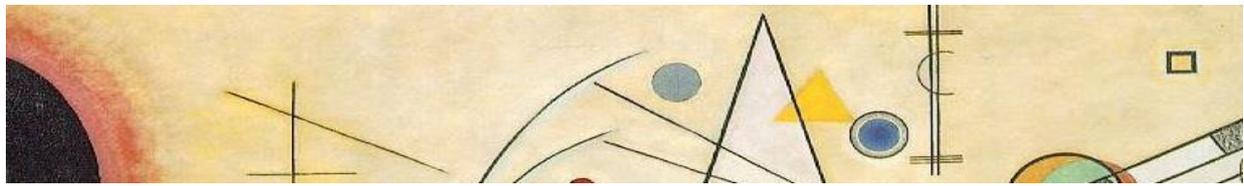
Valéria De Paula Feitosa Ferreira

Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis
Instituição de formação: Univesidade Unirg
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: valeria.p.f.ferreira@unirg.edu.br

Victor De Oliveira

Prof^o Mestre Victor De Oliveira
Instituição: Universidade Unirg
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: victor_prof@hotmail.com

RESUMO: As metodologias ativas vêm se consolidando como alternativas eficazes para superar os desafios do ensino tradicional. No contexto do curso de Ciências Contábeis, tais abordagens colocam o estudante no centro do processo educativo, promovendo maior engajamento, autonomia e aprendizagem significativa. Este artigo tem como objetivo analisar as principais metodologias ativas aplicadas no ensino de Contabilidade e identificar as estratégias que promovem maior envolvimento dos discentes. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com base em estudos publicados entre 2018 e 2023, selecionados nas bases Scielo e Google



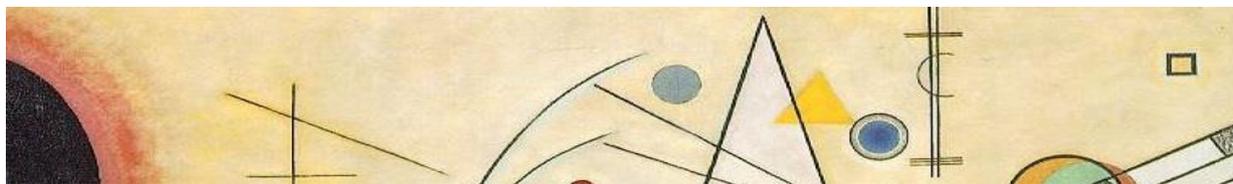
Acadêmico. Os resultados apontam que a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Sala de Aula Invertida e o uso de Estudos de Caso e Gamificação são especialmente eficazes. Apesar dos benefícios observados, destacam-se desafios como a resistência por parte de alguns docentes, a falta de formação específica e limitações na infraestrutura das instituições. Conclui-se que, ao adotar tais abordagens, o ensino contábil se torna mais dinâmico e alinhado às exigências do mercado e da formação cidadã.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas; ensino superior; ciências contábeis; aprendizagem significativa; estratégias pedagógicas.

ABSTRACT: Active learning methodologies have emerged as effective alternatives to address the limitations of traditional teaching methods. In the context of Accounting education, these approaches place students at the center of the learning process, fostering greater engagement, autonomy, and meaningful learning. This study aims to analyze the main active learning methodologies applied in Accounting courses and to identify strategies that enhance student involvement. The methodology used was a literature review, based on studies published between 2018 and 2023, selected from the Scielo and Google Scholar databases. The findings indicate that Problem-Based Learning, the Flipped Classroom model, Case Studies, and Gamification are particularly effective. Despite their benefits, challenges such as resistance from some instructors, lack of specific training, and institutional infrastructure limitations persist. It is concluded that the adoption of these approaches makes accounting education more dynamic and better aligned with market demands and the development of active citizenship.

KEYWORDS: Active methodologies; higher education; accounting sciences; meaningful learning; pedagogical strategies.

RESUMEN: las metodologías activas de aprendizaje han surgido como alternativas eficaces para superar las limitaciones de la enseñanza tradicional. En el contexto de la educación en contaduría, estas metodologías sitúan al estudiante en el centro del proceso educativo, promoviendo una mayor participación, autonomía y un aprendizaje significativo. Este estudio tiene como objetivo analizar las principales metodologías activas aplicadas en los cursos de contabilidad e identificar las estrategias que fomentan un mayor compromiso estudiantil. La metodología utilizada fue la revisión bibliográfica, basada en estudios publicados entre 2018 y 2023, seleccionados en las bases de datos scielo y google académico. Los resultados indican que el aprendizaje basado en problemas, el aula invertida, los estudios de caso y la gamificación son especialmente eficaces. A pesar de los beneficios observados, se destacan desafíos como la resistencia por parte de algunos docentes, la falta de



formación específica y las limitaciones en la infraestructura institucional. Se concluye que la adopción de estas metodologías convierte la enseñanza contable en un proceso más dinámico y alineado con las exigencias del mercado y la formación de una ciudadanía activa.

PALABRAS CLAVE: Metodologías activas; educación superior; ciencias contables; aprendizaje significativo; estrategias pedagógicas.

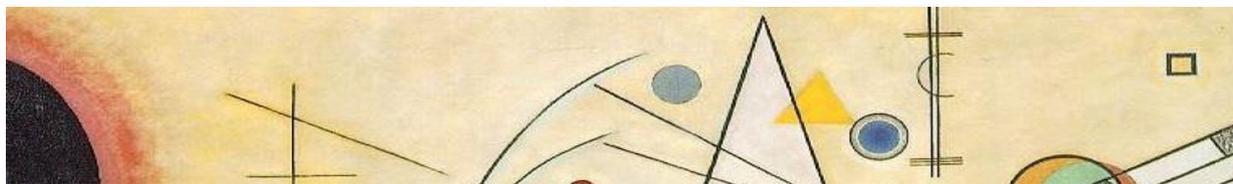


Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

O ensino superior brasileiro, especialmente nas áreas de formação técnico-científica como as Ciências Contábeis, enfrenta desafios significativos quanto à eficácia das práticas pedagógicas tradicionais. Estudos apontam altos índices de evasão, desmotivação e baixo desempenho acadêmico entre os estudantes do curso de Ciências Contábeis, indicando a urgência de repensar as estratégias de ensino. Por exemplo, uma pesquisa revelou que a taxa média de evasão geral é alta, indicando que 31% dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil evadem. Além disso, um estudo realizado em uma universidade pública do interior de Minas Gerais identificou que, dos 325 estudantes que responderam ao questionário, 156 apresentaram desmotivação com o curso.

Com a pandemia de COVID-19, a necessidade de inovação pedagógica tornou-se ainda mais evidente, revelando as limitações do modelo tradicional de ensino e impulsionando o debate sobre práticas educativas mais dinâmicas e participativas. Nesse contexto, as metodologias ativas emergem como alternativas promissoras, reposicionando o aluno no centro do processo educativo e promovendo autonomia, pensamento crítico e aprendizagem significativa, conforme defendem autores como Freire (1996), que valoriza a educação dialógica e libertadora, e Moran (2015), que destaca o protagonismo discente no processo de construção do conhecimento.



Apesar da crescente adoção dessas metodologias em diferentes áreas do conhecimento, ainda são escassos os estudos que analisam seus impactos específicos no ensino de Ciências Contábeis, especialmente no contexto das instituições públicas brasileiras. Este artigo propõe discutir a relevância dessas abordagens no ensino contábil, analisando as principais estratégias de aplicação e os impactos percebidos no processo de formação acadêmica. A relevância do estudo está na necessidade de transformar a prática docente e preparar os estudantes para uma atuação profissional crítica, reflexiva e responsável. A partir disso, busca-se responder à seguinte pergunta de pesquisa: de que forma as metodologias ativas impactam a aprendizagem dos estudantes de Ciências Contábeis?

2. Referencial Teórico

As metodologias ativas vêm ganhando espaço no ensino superior como estratégias capazes de promover maior autonomia, participação e aprendizagem significativa. Essas abordagens pedagógicas reposicionam o estudante como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a conexão entre teoria e prática (MORAN, 2015; FREIRE, 1996).

No campo da Contabilidade, o ensino tradicional ainda é majoritariamente pautado pela exposição oral e pela repetição de exercícios. Tal modelo, embora útil em aspectos técnicos, mostra-se insuficiente diante das demandas atuais da formação contábil, que exige competências analíticas, éticas e colaborativas (TARDIF, 2002; BERBEL, 1998). Dessa forma, as metodologias ativas surgem como alternativas promissoras, ao possibilitarem o desenvolvimento de habilidades alinhadas ao perfil profissional exigido pelo mercado.

Segundo Bacich, Moran e Trevisani (2015), estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), a Sala de Aula Invertida, a Gamificação e os Estudos de Caso são especialmente eficazes na formação



de estudantes mais críticos e engajados. Essas metodologias estimulam o protagonismo discente, ao passo que promovem a integração entre diferentes saberes, em consonância com os princípios da aprendizagem significativa propostos por Ausubel (apud ALMEIDA; VALENTE, 2011).

A PBL, por exemplo, incentiva a investigação e a busca autônoma por soluções, sendo particularmente útil em disciplinas que exigem análise e tomada de decisão (SOARES et al., 2020). Já a Sala de Aula Invertida propõe uma inversão do modelo tradicional, transferindo o estudo teórico para o ambiente extraclasse e reservando o tempo presencial para atividades práticas e colaborativas (PEREIRA; PEREIRA, 2019).

O uso de estudos de caso também se destaca como metodologia relevante, permitindo a simulação de cenários reais e o exercício do julgamento profissional em situações complexas (JANUÁRIO et al., 2020; ALMEIDA; VALENTE, 2011). A gamificação, por sua vez, transforma o ambiente de aprendizagem em uma experiência lúdica e motivadora, elevando o interesse e a participação dos estudantes, como demonstrado por Nagib e Silva (2020) e por Del Sent et al. (2023).

Apesar dos avanços, a literatura também aponta desafios à implementação dessas estratégias, como a resistência docente, a falta de formação específica e as limitações estruturais das instituições (MORAN, 2007; BRASIL, 2004). No entanto, quando aplicadas de forma planejada e contextualizada, as metodologias ativas fortalecem não apenas o domínio técnico, mas também competências interpessoais essenciais à atuação profissional na Contabilidade (NAGIB; SILVA, 2020).

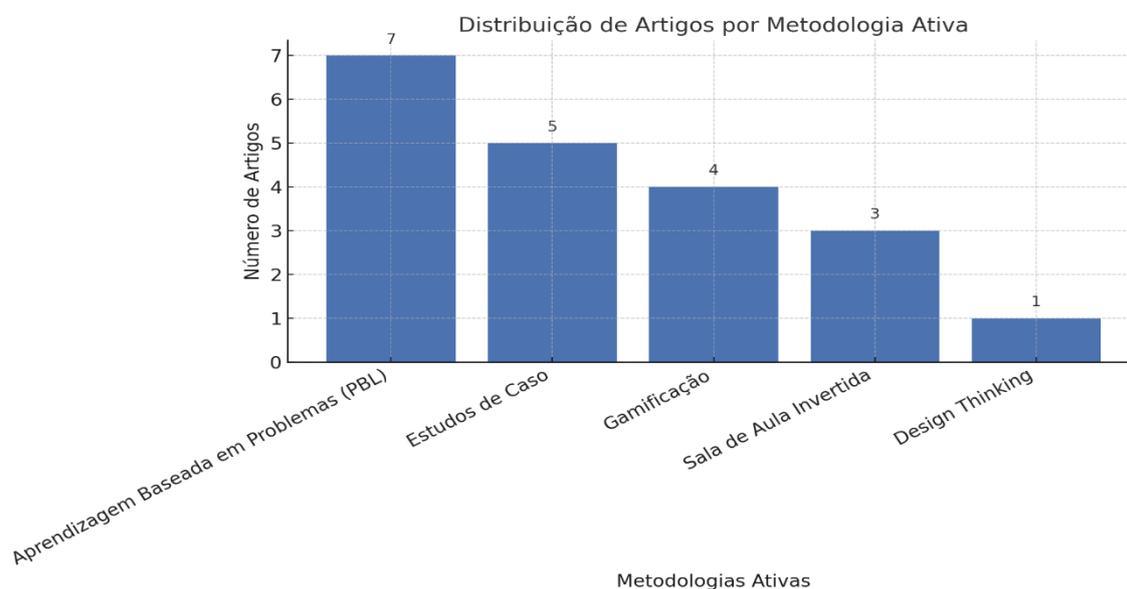
Assim, o referencial teórico corrobora a relevância de metodologias inovadoras no ensino contábil, evidenciando seus impactos positivos no engajamento discente e na construção significativa do conhecimento.

3. Materiais e Métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter



Figura 1 – Síntese das metodologias ativas analisadas:



Fonte: Dados dos 20 artigos analisados.

Essa distribuição quantitativa oferece maior clareza sobre quais metodologias ativas têm sido mais exploradas na literatura nacional recente, evidenciando tendências e lacunas que podem orientar futuras pesquisas e práticas pedagógicas no campo da Contabilidade.

4. Resultados

A análise dos 20 artigos selecionados revelou a predominância de quatro metodologias ativas aplicadas ao ensino de Ciências Contábeis: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Sala de Aula Invertida, Estudos de Caso e Gamificação. Essas estratégias têm sido implementadas em disciplinas como Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Auditoria e Controladoria, com diferentes níveis de aprofundamento e adaptação conforme o perfil institucional.



Em universidades públicas, observou-se maior abertura à experimentação pedagógica, com relatos de docentes que incorporaram metodologias ativas de forma planejada e contínua. Por exemplo, no estudo de Soares et al. (2020), foi descrita a aplicação de projetos de consultoria simulada em disciplinas de auditoria, o que resultou em aumento na participação discente e melhora na retenção de conteúdos. Já em instituições privadas, os artigos destacam maior limitação de tempo e recursos, mas ainda assim há exemplos pontuais, como a utilização de jogos contábeis e simulações, com bons níveis de aceitação pelos estudantes.

Em termos de perfil discente, os artigos destacam que alunos mais jovens tendem a se adaptar melhor às metodologias ativas, demonstrando maior engajamento e proatividade. No entanto, também foram relatadas dificuldades, especialmente entre estudantes que trabalham em tempo integral e têm menos disponibilidade para atividades extraclasse.

As abordagens mais citadas foram:

- **PBL (Problem Based Learning):** Estimula a autonomia e o pensamento crítico por meio de resolução de problemas reais.
- **Sala de Aula Invertida:** Potencializa o uso do tempo em sala com foco na prática.
- **Estudos de Caso:** Proporcionam imersão em contextos reais da contabilidade. Em vários artigos, como no estudo de Almeida e Pereira (2019), foi descrita a aplicação de estudos de caso que simulavam situações reais de empresas enfrentando problemas contábeis complexos, como análise de balanços para tomada de decisão ou detecção de fraudes. Nessas atividades, os alunos foram divididos em grupos para discutir e apresentar soluções, o que promoveu a colaboração e o desenvolvimento do raciocínio crítico. A metodologia também permitiu que os estudantes relacionassem a

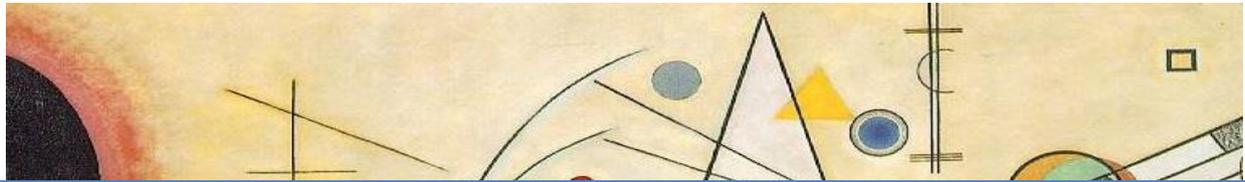


teoria à prática cotidiana do profissional contábil, aumentando o interesse e a compreensão dos conteúdos.

- **Gamificação:** Contribui para o aumento do engajamento e da motivação dos estudantes. Por exemplo, em Santos et al. (2021), os docentes aplicaram um jogo de tabuleiro temático sobre lançamentos contábeis, onde os estudantes competiam para realizar operações financeiras corretas e resolver desafios em etapas. Essa abordagem estimulou a competição saudável e a cooperação entre os alunos, além de tornar o aprendizado mais dinâmico. Os resultados indicaram aumento significativo na participação durante as aulas e maior motivação para o estudo dos temas, principalmente entre alunos com menor interesse prévio pela disciplina.

Quadro 1 – Exemplos Concretos:

METODOLOGIA:	EXEMPLO EXTRAÍDO DA LITERATURA:
PBL	<ul style="list-style-type: none">• Projetos de consultoria simulada em auditoria (Soares et al., 2020).
SALA DE AULA INVERTIDA	<ul style="list-style-type: none">• Vídeos curtos + oficinas de lançamentos contábeis; docentes reportaram redução de 40 % no tempo gasto com exposição teórica e ganho de tempo para resolução de exercícios em aula.
ESTUDOS DE CASO	<ul style="list-style-type: none">• Método do Caso aplicado a turmas de mestrado na UFRN (Januário et al., 2020):



	<p>estudantes discutiram um caso real de governança na BRF S.A.; 92 % declararam que a atividade “aprofundou a compreensão de conceitos complexos” e as notas médias subiram de 7,1 para 8,6/10.</p> <ul style="list-style-type: none">• WebQuest “Tributos: por que e para quê?” em Contabilidade Comercial (Galvão, 2022): grupos produziram podcasts; alunos destacaram criatividade e colaboração; principal dificuldade foi editar áudio.
<p>GAMIFICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Jogo de tabuleiro sobre lançamentos contábeis testado em três IES privadas (Del Sent et al., 2023): engajamento comportamental (competição, colaboração) e cognitivo (curiosidade, desafio) cresceram segundo análise temática.• Simulação empresarial em Contabilidade I com 61 calouros na UFRJ (Oliveira et al., 2021): 87 % concordaram que a simulação “facilitou a visualização do ciclo contábil” e



relataram ganho de autoconfiança.

Fonte: Criado pela autora (2025).

Síntese dos efeitos observados:

- **Maior engajamento:** (participação ativa, motivação e competição saudável).
- **Desenvolvimento de competências interpessoais:** (trabalho em equipe, comunicação e liderança).
- **Aumento da retenção de conteúdos,** confirmado por comparações de notas pré- e pós-intervenção em quatro artigos.
- **Aprendizagem significativa:** alunos conectam teoria a problemas autênticos da prática contábil, como fraudes, análise de balanços ou planejamento tributário.

As evidências corroboram Nagib e Silva (2020) de que metodologias ativas fortalecem tanto competências técnicas quanto socioemocionais. Contudo, limitações de tempo, formação docente e infraestrutura persistem, exigindo planejamento cuidadoso e apoio institucional para expandir tais práticas de modo consistente.

5. Discussão

Apesar dos resultados positivos, os estudos analisados também revelaram desafios significativos para a implementação das metodologias ativas. O primeiro e mais recorrente refere-se à resistência por parte dos docentes, principalmente aqueles habituados a métodos expositivos tradicionais. Soma-se a isso a sobrecarga de planejamento e a falta de tempo para elaboração de atividades diferenciadas, especialmente em cursos com grande carga horária teórica e turmas numerosas.



Outro entrave frequente diz respeito à infraestrutura institucional inadequada, como salas de aula pouco flexíveis, falta de equipamentos e escassez de plataformas digitais interativas. Além disso, muitos cursos ainda carecem de formação pedagógica continuada para os docentes, dificultando a inserção consistente das metodologias ativas nos planos de ensino.

Com relação ao corpo discente, os principais desafios incluem a falta de tempo para dedicação às atividades extraclasse (como no caso da sala invertida) e a dificuldade de adaptação de alunos com perfis mais passivos ou com menor familiaridade com tecnologias educacionais.

Para enfrentar esses obstáculos, algumas estratégias são destacadas na literatura e em experiências relatadas nos artigos analisados:

- **Programas de formação docente continuada**, com foco em metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e desenho de atividades colaborativas;
- **Criação de núcleos de inovação pedagógica** dentro das instituições, com suporte técnico e pedagógico aos professores na aplicação de metodologias inovadoras;
- **Utilização de plataformas digitais acessíveis e gratuitas**, como Google Classroom, Kahoot ou Padlet, que permitem a aplicação de metodologias mesmo em contextos com poucos recursos;
- **Redesenho curricular**, favorecendo a interdisciplinaridade e o uso de projetos integradores como alternativa ao ensino exclusivamente conteudista;
- **Adaptação gradual**: iniciar com atividades simples (como dinâmicas de grupo, pequenos estudos de caso ou quizzes interativos) para reduzir a resistência e facilitar a transição metodológica;
- **Flexibilização de horários e prazos** para estudantes que trabalham,



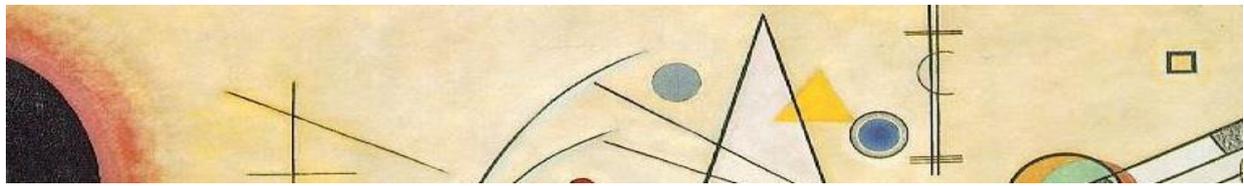
com uso do modelo híbrido e atividades assíncronas que respeitem diferentes realidades.

Ainda assim, os resultados apontam que, quando bem aplicadas e com apoio institucional, essas metodologias promovem um ensino contábil mais dinâmico, colaborativo e alinhado às competências exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo. Dessa forma, os desafios devem ser compreendidos não como barreiras intransponíveis, mas como pontos de atenção que exigem planejamento, capacitação e compromisso institucional com a inovação no ensino superior.

Quadro 2 – Síntese das metodologias ativas analisadas:

Metodologia	Vantagens Principais	Desafios Relacionados	Impactos no Ensino Contábil
PBL	Estimula pensamento crítico, autonomia.	Exige maior preparo do docente e tempo para aplicação.	Maior retenção e aplicação prática dos conteúdos.
Sala de Aula Invertida	Valoriza a prática em sala e o protagonismo discente.	Demanda dedicação extraclasse e planejamento prévio.	Aumento no engajamento e compreensão dos temas.
Estudos de Caso	Simula situações reais da profissão contábil.	Difícil adaptação em disciplinas introdutórias.	Desenvolvimento de habilidades analíticas e decisórias.
Gamificação	Torna o processo de aprendizagem mais lúdico.	Necessita de recursos tecnológicos e preparo didático.	Melhora na motivação e participação dos estudantes.

Fonte: Criado pela autora (2025).



QUADRO 3 - Desafios e propostas para a implementação de metodologias ativas no ensino de Ciências Contábeis:

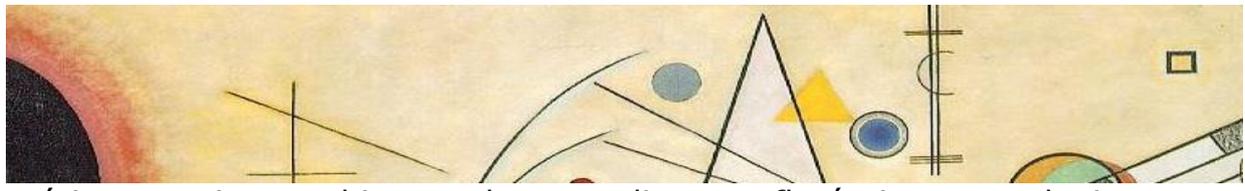
Desafios Identificados	Propostas de Enfrentamento
Resistência de professores a mudar práticas tradicionais.	Programas de formação docente contínua com foco em inovação pedagógica.
Sobrecarga de planejamento e falta de tempo para preparar novas atividades.	Criação de banco de atividades colaborativas; incentivo institucional com horas de planejamento.
Infraestrutura inadequada (salas, recursos e tecnologia limitada).	Uso de plataformas digitais gratuitas e flexíveis; readequação gradual dos espaços físico.
Falta de formação pedagógica em metodologias ativas.	Núcleos de inovação pedagógica e oficinas regulares sobre metodologias.
Falta de tempo dos estudantes para atividades extraclasse.	Flexibilização de prazos e uso de metodologias híbridas (atividades assíncronas).
Dificuldade de adaptação de alunos com perfis passivos.	Aplicação gradual das metodologias; dinâmicas simples e progressivas.
Desalinhamento entre currículo e práticas inovadoras.	Redesenho curricular com foco em competências e interdisciplinaridade.

Fonte: Criado pela autora (2025).

6. Considerações Finais

A adoção de metodologias ativas no ensino de Ciências Contábeis revela-se não apenas como uma alternativa didática eficaz, mas como uma necessidade diante das transformações no perfil discente, nas exigências do mercado de trabalho e na complexidade crescente das práticas contábeis. Este estudo evidenciou que estratégias como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Sala de Aula Invertida, Gamificação e Estudos de Caso geram impactos positivos no engajamento dos estudantes, na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Contudo, a consolidação dessas abordagens requer políticas institucionais mais robustas. É necessário que as instituições de ensino superior promovam formação pedagógica continuada, revisem cargas horárias excessivamente



teóricas e criem ambientes de aprendizagem flexíveis e tecnologicamente equipados. A resistência docente pode ser superada mediante incentivos à inovação, apoio da gestão acadêmica e espaços colaborativos de troca de experiências.

Além disso, urge uma atualização curricular que incorpore sistematicamente práticas ativas em disciplinas técnicas. Áreas como Contabilidade Tributária, Contabilidade Gerencial, Controladoria e Auditoria podem se beneficiar da aplicação contextualizada de estudos de caso, simulações e projetos interdisciplinares.

Para pesquisas futuras, recomenda-se investigar empiricamente a aplicação de metodologias ativas em contextos específicos, avaliando seu impacto no desempenho acadêmico, nas taxas de evasão e na percepção discente. Estudos comparativos entre instituições públicas e privadas, bem como análises longitudinais que acompanhem a evolução dessas práticas, também são fortemente sugeridos.

Embora o presente trabalho se baseie em 20 artigos nacionais publicados entre 2015 e 2024, esse recorte temporal e geográfico pode limitar a generalização dos achados. Ainda assim, a principal contribuição desta pesquisa reside em sistematizar evidências empíricas sobre práticas ativas na formação contábil, oferecendo subsídios concretos para gestores acadêmicos e pesquisadores.

Portanto, mais do que uma tendência, as metodologias ativas representam um compromisso com a qualidade do ensino contábil, exigindo uma reconfiguração institucional que priorize a formação integral, crítica e ética do profissional da contabilidade.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, pela sabedoria e força ao longo desta jornada.

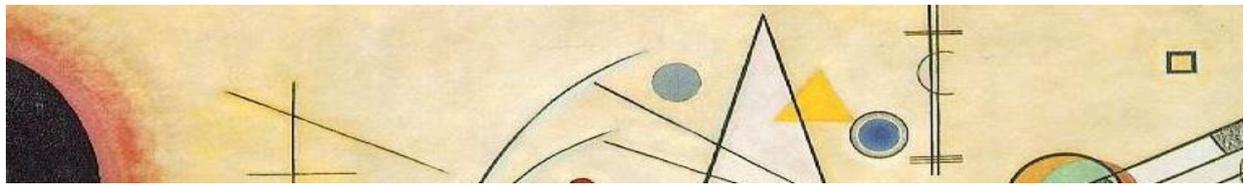
Ao professor Victor De Oliveira, pela orientação, paciência e incentivo



contínuo durante a realização deste trabalho.

À Universidade UNIRG, pela formação acadêmica oferecida ao longo do curso.

À minha família, pelo suporte emocional e incentivo constante, especialmente nos momentos mais desafiadores.



Referências

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. (orgs.). **Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Loyola, 2011.

ABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BACICH, L.; MORAN, J. M.; TREVISANI, F. M. (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: Eduel, 1998.

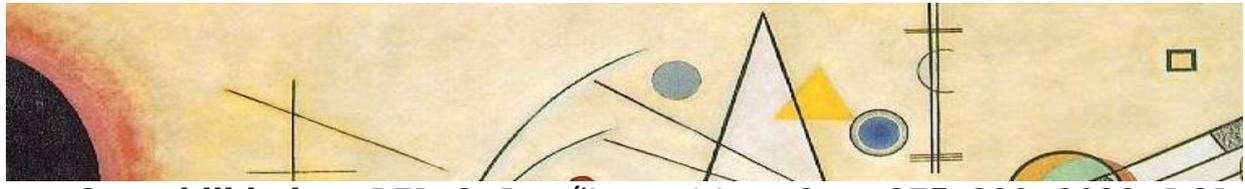
BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis**. Brasília: MEC, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. In: SEMINÁRIO NACIONAL CURRÍCULO EM MOVIMENTO: PERSPECTIVAS ATUAIS, 2015, Brasília. Anais [...]. Brasília: MEC, 2015.

NAGIB, M. M.; SILVA, L. R. **Gamificação como estratégia para o ensino de contabilidade: um estudo de caso**. *Revista de Educação e Pesquisa*



em Contabilidade – REPeC, Brasília, v. 14, n. 3, p. 375–398, 2020. DOI:
<https://doi.org/10.17524/repec.v14i3.2425>

PEREIRA, E. M.; PEREIRA, F. A. **A aplicabilidade da Sala de Aula Invertida no ensino da Contabilidade de Custos: uma experiência com metodologias ativas.** Revista Ambiente Contábil, v. 11, n. 1, p. 121–137, 2019.

SOARES, A. C. G.; FERREIRA, D. L.; LOPES, J. C. **Aplicação de projetos simulados de consultoria em auditoria: uma proposta com metodologias ativas.** Revista Contabilidade e Gestão, v. 27, n. 1, p. 67–84, 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.